
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Serra	1	Concluída

Título

MONITORAMENTO APOIADO: (RE) ORGANIZAÇÃO DO ACESSO NA APS PÓS COVID,
COM VISTAS NO PREVINE BRASIL

Gestor(a)

Nome	Email
BERNADETE COELHO XAVIER	bernadete.xavier@serra.es.gov.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
RENATA BATISTA BERNARDES SCARPATTI	076.896.287-02

Email	Telefone
SCARPATTI.RENATA@GMAIL.COM	(27) 9995-93535

Endereço

Rua Monte Ararate casa Colina de Laranjeiras Serra - Espírito Santo CEP: 29.167-101

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
RENATA BATISTA BERNARDES SCARPATTI	076.896.287-02

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Vania Azevedo de Souza

Coautor(a) 02: Carolina Schuchter de Oliveira

Coautor(a) 03: Juacy Pereira Gomes

Coautor(a) 04: Giovanna Fonseca Scardino

Coautor(a) 05: Claudino Rodrigues dos Santos Junior

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

Com o desafio imposto de forma abrupta pela pandemia causada através da disseminação rápida do SARS-CoV-2, os usuários do sistema sofreram não apenas com o impacto de se reorganizarem como indivíduos, família e comunidade, também nos serviços de saúde devido a revisão necessária da organização da APS nos seus atributos essenciais, tendo que acomodar na agenda a urgência iminente do atendimento das síndromes gripais e vacinação contra Covid - 19. As UBS sentiram o afastamento de profissionais amparados por decretos, adoecimento de outros e perdas permanente de vidas ceifadas pela doença. Dentro desse contexto, o novo financiamento da APS - programa Previne Brasil- nos impunha um desafio diante de seus direcionamentos. Em junho de 2021, a gestão da APS inicia um projeto de intervenção e apoio as unidades de saúde (gerência e profissionais de saúde) na reorganização do acesso e assistência aos usuários através de um planejamento estratégico com a participação das referências técnicas do nível central com monitoramento apoiado.

Objetivos

- Apoiar as equipes na reorganização do acesso ao serviço pelos usuários.
- Realizar monitoramento das unidades Básica de Saúde (UBS) presencialmente e através do PEC à luz das normas do Previne Brasil

Metodologia

Foi realizado um diagnóstico situacional das 39 unidades de saúde do município de Serra - ES pelos técnicos da APS através de visita in loco e preenchimento de formulário forms que contemplava entre outros, os dados relacionados aos fluxos, processos de trabalho, recursos humanos, estrutura física da unidade, equipamentos e serviços ofertados.

Pós análise das informações coletadas os nós críticos foram evidenciados e aplicados em uma planilha 5W2H apresentada aos gestores dos serviços para discussão local com

propostas de intervenções.

Paralelo a isso todos os profissionais médicos, enfermeiros e dentistas tiveram oportunidade de participar de capacitações de manuseio do PEC para a qualificação do registro das informações. No nível central da secretaria de saúde os técnicos da APS passaram também por capacitação do sistema de registro no e-sus com foco na análise e vigilância dos dados , estudo da portaria do Previne Brasil, participação de reuniões quinzenais para o entendimento e construção do planejamento proposto.

Como modelo visual de organização das ações foi adotado pela gerência da APS o modelo Kanban para gerenciar o trabalho e sua evolução. As referências técnicas em seu papel de monitor avaliam os dados gerados mensalmente no sistema eSUS PEC e alimentam uma planilha no driver referente à unidade que acompanha. Após a alimentação dos dados realizada a análise da coluna quanto ao indicador e sinaliza as intervenções necessárias em cada serviço.

Resultados

Com a utilização de instrumentos de gestão como a matriz 5w2H e o modelo Kanban de gerenciamento, o diagnóstico situacional dos problemas foram mais facilmente identificados, o apoio dos técnicos da APS aproximou -os da realidade dos serviços, pensaram juntos nas estratégias para alcance das metas, deixaram de visualizar apenas as questões relacionadas à sua referência contemplando a integralidade de cada unidade de saúde monitorada, a planilha alimentada no driver gerou subsídios para intervenção prévia para o fechamento do quadrimestre. As dificuldades e necessidades dos profissionais evidenciadas no atendimento de alguns grupos específicos e verificados pelos indicadores de desempenho, gerou uma ação de oferta de cursos de atualização para os gerentes e profissionais das UBS. O técnico apoiador permanece monitorando e sensibilizando a equipe com olhar de vigilância em saúde.

Conclusões

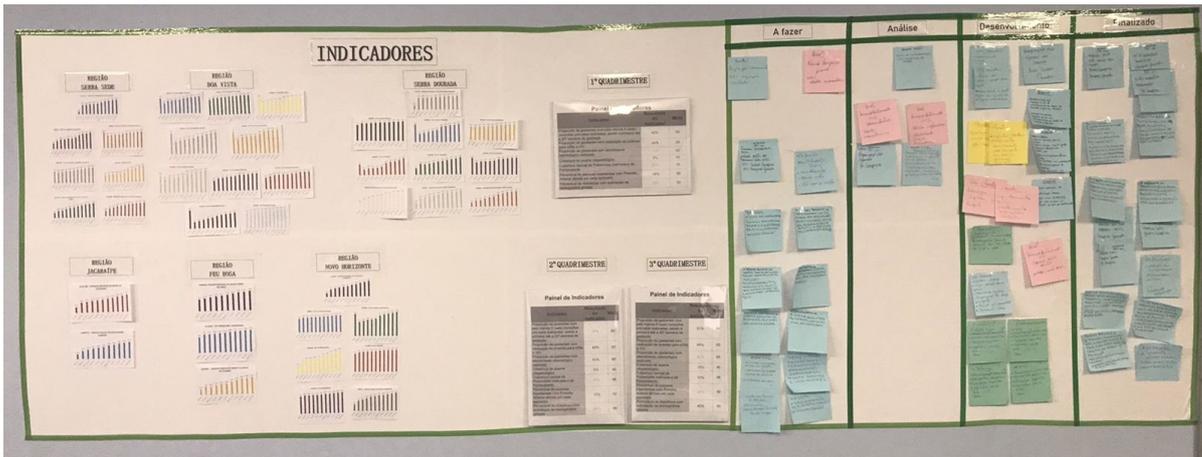
A Covid-19 com seus desdobramentos e o programa Previne Brasil com seus desafios nos impôs um ritmo onde o descompasso parece não caber mais. A quebra de paradigma, nos levando a olhar para além da demarcação de nosso espaço de atuação, seja talvez o maior êxito no processo a que todos foram convidados a participar. O sentimento de pertencimento, a responsabilização, o cuidado , a vigilância do desempenho das equipes, a reorganização dos processos de trabalho foram experimentados. Importante ressaltar também que o alcance no número de cadastros dos municípios a cada mês e a melhoria do desempenho dos indicadores a cada quadrimestre é o resultado a perseguir como propósito desse trabalho.

Consideração deve ser feita também às resistências internas tanto entre os técnicos da APS e os profissionais da ponta, referente as mudanças vigentes na forma de custeio da APS .

Palavras-Chave

Atenção Primária em Saúde
Gestão
Gerenciamento

Imagens



PLANILHA DE INDICADORES DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERRA

DADOS PREVINE BRASIL		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Nº CADASTROS INDIVIDUAIS	500	503	503									
2	Nº DE GESTANTES CADASTRADAS	14	14	14									
3	Nº DE GESTANTES ACOMPANHADAS NO MÊS		53										
4	Nº DE TESTE RÁPIDO DE HIV EM GESTANTES	4	0										
5	Nº DE TESTE RÁPIDO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	5										
6	Nº DE GESTANTES ATENDIDAS NA ODONTOLOGIA	0	4	1									
7	Nº DE EXAMES CITOPATOLOGICO	8	2	2									
8	Nº DE MULHERES COM IDADE ENTRE 25 E 64 ANOS CADASTRADAS	194	194	195									
9	Nº DE CRIANÇAS MENOR DE 1 ANOS CADASTRADAS	-	-	-									
10	Nº DE CRIANÇAS MENOR DE 2 ANOS	0	4	4									
11	Nº DE CONSULTAS DE PUERICULTURA	0	1										
12	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS PARA Pentavalente - DTP / HB / Hib	43	43	30									
13	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS PARA POLIO INATIVADA	43	42	30									
14	Nº DE HIPERTENSOS CADASTRADOS	221	222	222									
15	Nº DE HIPERTENSOS ATENDIDOS	148	130										
16	Nº DE DIABÉTICOS CADASTRADOS	166	168	168									
17	Nº DE DIABÉTICOS ATENDIDOS	62	69										
18	Nº DE HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA	28	23	0									
19	Nº DE TABAGISTA CADASTRADOS	37	37	37									
20	Nº DE PESSOAS COM HANSENIASE CADASTRADAS	0	0	0									
21	Nº DE PESSOAS COM TUBERCULOSE CADASTRADAS	0	0	0									
23	Nº DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ATENDIDOS												
24	Nº DE COLETA DE BACILOSCOPIA REALIZADAS												
25	Nº DE IDOSOS COM IDADE SUPERIOR A 80 ANOS A 79 ANOS	191	193	193									
26	Nº DE IDOSOS COM IDADE SUPERIOR A 80 ANOS	23	23	23									
27	Nº DE PESSOAS ACAMADAS	0	0	0									
28	Nº DE ILPI NO TERRITÓRIO												
29	Nº DE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE PROBLEMA MENTAL	8	8	8									
30	Nº DE TENTATIVA DE SUICÍDIO												
31	Nº DE PESSOAS CADASTRADAS COM SOBREPESO	24	24	24									
32	Nº DE HOMENS COM IDADE ACIMA DE 50 ANOS	115	108	102									
33	Nº DE PESSOAS DEFICIENTES FÍSICAS CADASTRADAS												